

Ministério da Educação e Cultura - MEC
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - CBPE

Assessoria de Imprensa

INEP/OEA PESQUISAM

ENSINO FUNDAMENTAL

Crianças e professores de 1ª. série, além de orientadores de ensino fundamental, de todas as capitais de Estados e Territórios brasileiros, estão incluídos na pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, em convênio com a Organização dos Estados Americanos - OEA, tendo como objetivo identificar os fatores que influem no ensino da leitura e da ortografia na primeira série da escola fundamental.

Além das 50.790 crianças de primeira série, bem como seus mestres, a pesquisa analisa os fatores responsáveis pelo que vem ocorrendo e a situação de cada Unidade Federada com relação aos mesmos.

Coordenado por Lúcia Marques Pinheiro, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, o trabalho, após expor e estudar a situação de cada Estado e de todo o País, aponta como fatores responsáveis pela baixa de rendimento na primeira série, currículos e programas inadequados, carga horária reduzida, idéias superadas sobre maturidade para a leitura e a escrita, baixas expectativas do professor sobre os alunos, mudanças de professor durante o ano, formação deficiente e falta de prática do professor, orientadores que desconhecem as conquistas atuais sobre alfabetização e vêm recomendando os métodos menos eficazes, padrões de promoção exagerados e baixa condição sócio-econômica dos alunos.

A publicação da pesquisa pelo INEP, apresenta como inovação gráfica a inclusão de um folheto com o resumo da mesma.

Sugestões oferecidas pelo trabalho à Administração geral da Educação recomendam o aumento da carga horária, a reformulação de currículos e programas em bases experimentais, a melhoria na formação de professores e orientadores e o aperfeiçoamento dos que estão em serviço, especial atenção as pesquisas já feitas e as em andamento, a organização das turmas por idade, o atendimento aos alunos menos capazes e evitar que se acumulem sobre a mesma criança vários dos fatores negativos aqui apontados como responsáveis pela baixa de rendimento na primeira série.

O trabalho do INEP/OEA faz ainda, com ênfase, recomendações à orientação técnica do ensino, sobre os cursos de formação e aperfeiçoamento de professores e de orientadores e especificamente sobre cada um deles.

Ao final e com base nos resultados da amostra, os responsáveis pela pesquisa concitam todos os interessados a meditar sobre porque vem dando resultados negativos na maioria das Unidades Federadas a ação do Orientador e porque os menos eficazes métodos de alfabetização são os mais empregados e recomendados.